

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: PARTILHAS, REFLEXÕES E APRENDIZAGENS COLETIVAS

Daysa Alves da Silva¹Nathália Maria da Silva²Annykc Luammy Lima Almeida³Míria Helen de Souza Andrade⁴

Resumo

A presente pesquisa situa-se no âmbito de estudos voltados à formação docente, com o objetivo de evidenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como um mecanismo potencial para a formação continuada de professores supervisores que atuam no Programa. Para tanto, fundamenta-se em teóricos que investigam a formação docente, como Nóvoa (1992), Imbernón (2011) e Tardif (2002), bem como, a Portaria CAPES nº 90/2024, que regulamenta o Programa.

Estabeleceu-se como percurso metodológico a abordagem qualitativa por se preocupar com as significações das ações e interações do objeto em estudo (Bogdan e Biklen, 1994). A cunho bibliográfico, documental e explicativo e foi mobilizada diante da participação de graduandas do PIBID/pedagogia da Faculdade de Educação (FE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), edição 2024-2026, inseridas nos processos educacionais que ocorrem no movimento da escola, os quais geram questionamentos e reflexões acerca do cotidiano docente.

A formação continuada constitui-se como um processo para o desenvolvimento profissional docente, uma vez que o ato de ensinar demanda constante reflexão, atualização e aprimoramento dos saberes pedagógicos, conceito esse que se ampliou, reconhecendo que a formação docente é um processo contínuo, construído na interseção entre teoria e prática, reflexão e partilha de experiências.

Nesse contexto, o PIBID, criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), se destaca por possibilitar a aproximação entre a universidade e a escola básica, proporcionando, aos licenciandos, vivências formativas durante a graduação, juntamente com professores já inseridos em um ambiente de constante troca de saberes, refletindo sobre as próprias práticas, incorporando novos conceitos fortalecendo a autonomia profissional e sendo protagonistas de sua própria formação quando de modo espontâneo retornam ao ambiente universitário por meio de programas que favorece a atualização contínua.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), bolsista pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), email: daysasilva@alu.uern.br.

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), bolsista pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), email: nathaliasilva@alu.uern.br.

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), bolsista pelo Programa de Iniciação à Docência (Pibid), email: annykc20240051558@alu.uern.br

⁴ Professora Mestra do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, miriahelen@uern.br. Coordenadora de Área bolsista do PIBID/Pedagogia da Faculdade de Educação. Doutoranda do POSENSINO/UERN/UFERSA/IFRN.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Diferentemente de programas de formação continuada tradicionais, muitas vezes voltados exclusivamente à atualização curricular, os encontros do PIBID incluem momentos de estudos teóricos, seminários, produções acadêmicas, práticas no ambiente escolar e socialização de vivências, configurando-se como uma experiência que somatiza saberes docentes que, sob a ótica de Tardif (2002) se constroem socialmente, na articulação entre o vivido e o conhecimento teórico.

Esse processo indica uma construção crítica da identidade profissional capaz de consolidar docentes críticos, reflexivos e autônomos, pela atuação simultânea como orientador e aprendiz, podendo se transformar a partir de reflexões sobre suas escolhas pedagógicas, sobre as decisões tomadas em sala de aula e, ainda, sobre as concepções de ensino e aprendizagem que detém, aspectos que no decurso da participação no programa PIBID vão se ampliando e despertando a capacidade para a inovação, bem como, lidar com os desafios concretos da escola e da profissão. Como destaca Imbernón (2011), o desenvolvimento profissional se fortalece nesses contextos colaborativos, em que o diálogo e a troca de saberes se convertem em fonte de crescimento e inovação.

Para que o PIBID continue cumprindo seu papel transformador na formação docente continuada, torna-se indispensável garantir a continuidade e a ampliação do programa, por meio de políticas públicas que condicionam o investimento na valorização do magistério e na melhoria da educação básica, acompanhado do aumento das bolsas destinadas a discentes, coordenadores e professores supervisores de campo. Isso poderá reverberar em um alcance significativo das relações da universidade com a rede pública de ensino, na formação inicial para a docência qualificada para o exercício da profissão no setor público e também nas competências dos docentes que já atuam nas escolas.

Com isso, o fortalecimento do PIBID por meio de políticas públicas requer ampliação de recursos financeiros e reconhecimento institucional enquanto um Programa que contribui para a consolidação de uma cultura de formação inicial e continuada, que expande o olhar para a escola, investindo para que seja respeitada como ambiente de aprendizagem mútua entre os diferentes atores do processo educativo.

Conclui-se que este estudo permitiu compreender o PIBID como um espaço formativo relevante, que articula a formação inicial dos licenciados e a formação continuada dos professores supervisores, juntamente com a condução da coordenação feita pelo corpo docente das universidades, que reitera o compromisso do ensino superior no âmbito das licenciaturas frente a uma educação pública de qualidade.

Dessa forma, o PIBID se destaca como um programa transformador na formação de professores, ao integrar saberes, promover o intercâmbio de experiências e incentivar uma prática pedagógica mais reflexiva, autônoma e comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: PIBID. Formação continuada. Professores supervisores.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 90, de 25 de março de 2024.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mar. 2024. Seção 1, p. 33. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542>. Acesso em: 9 out. 2025.

IMBERNÓN, F. **Formação e desenvolvimento profissional de professores.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5..

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/104495807/Saberes_Docentes_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_Profissional_TARDIF_2014 . Acesso em: 09 out. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

